



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Ana Maria Lacerda de Freitas

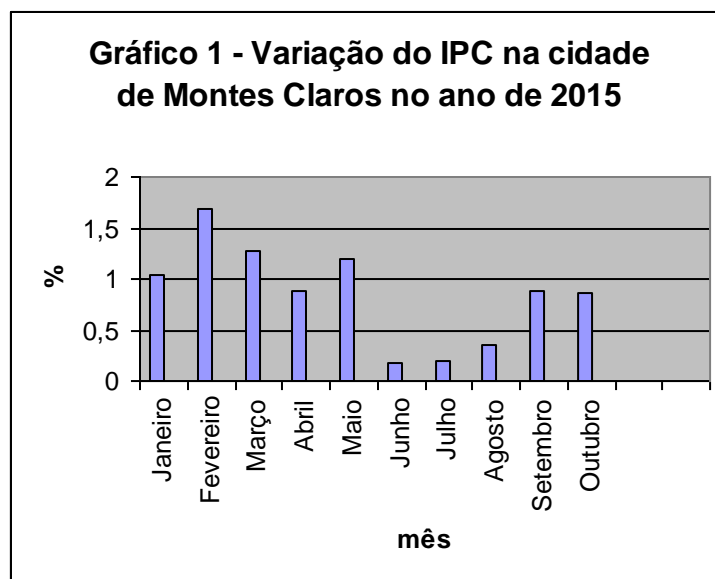
Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins
Victória Regina Pereira



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR OUTUBRO DE 2015

Em outubro de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,87%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 8,86% pontos percentuais, sendo nos últimos doze meses de 10,41%. A variação dos preços em 2015 pode ser visualizada no GRAF. 1.



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de outubro de 2015.



TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – OUTUBRO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	2,40	0,84
2 VESTUÁRIO	-0,18	-0,01
3 HABITAÇÃO	0,41	0,10
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-1,15	-0,14
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,88	0,07
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,09	0,01
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,14	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,87

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,40%, contribuindo com 0,84% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: Produtos Industrializados: variações positivas:** açúcar, 5,47%; café, 3,84%; palmito, 3,61%; pão, 3,49%; maisena, 2,97%; azeitona vidro, 2,72%; farinhacéo, 2,64%; doce de frutas, 2,33%; maionese e massa para pastel, 1,99%; queijo prato, 1,97%; milho de pipoca, 1,96%; óleo de oliva, 1,93%; queijo minas, 1,90%; leite em pó e margarina, 1,78%; água de coco, 1,67%; bolacha, 1,50%; creme de leite, 1,49%; pudim em pó, 1,29%; óleo de soja, 1,22%; **Variações negativas:** leite longa vida, -3,00%; massa para bolo, -2,20%; chocolate granulado, -1,40%; leite condensado, e, -1,20%.

2. **In natura: Variações positivas:** chuchu, 67,33%; limão, 39,30%; brócolis, 11,20%; couve flor, 10,60%; abacate, 18,10%; maracujá, 11,81%; agrião, 9,70%; tomate, 8,18%; pimentão, 7,74%; pera, 6,80%; pepino, 6,20%; ará/inhame, 5,30%; maçã, 3,68%; mexerica 3,20%; batata doce, 2,50%; alface, 2,12%; e, alho, 2,02%. **Variações negativas:** cebola seca, -33,00%; batata



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

inglesa, -10,00%; banana prata, -6,60%; vagem e melão, -4,90%; laranja, -4,40%; abóbora, -3,80%; ovos, -3,40%; kiwi, -2,90%; berinjela, -2,30%; e, cenoura, -1,60%.

3. Elaboração Primária: variações positivas: andú, 4,28%; miúdos e vísceras, 3,61%; arroz, 2,66%; e, carne avícola, 1,43%. **Variações negativas:** carne bovina, -1,50%.

4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: refrigerante, 1,23%; e, sucos, 1,08%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,18%, contribuindo com -0,01 para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1- Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações negativas: cobertor solteiro, -3,20%; toalha de banho, -1,60%; e, toalha de mesa, -1,10%.

2- Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: gravata, 7,40%; despertador, 5,56%; guarda-chuva, 3,57%; anel, 3,10%; óculos, 2,38%; terno, 1,70%; e, cinto e conjunto infantil, 1,30% **Variações negativas:** pulseira, -10,00%; relógio, 5,50%; calcinha/sutiã, -4,00%; camisa, -2,30%; e, calça social, -2,00%.

3- Tecidos e Aviamentos: variação positiva: elástico, -7,32%; e, viés, 1,10%.

4. Calçados: Variações negativas: sandália, 5,50%; botina infantil, 3,80%; tênis infantil e chinelo, 3,00%; tênis adulto, -2,00%; botina adulto; 1,30%.

5. Manutenção/confeção de roupas e calçados: variação negativa: sapateiro, -4,30%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,41%, contribuindo com 0,10% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.

2. Despesas com Moradia: Variação Positiva: aluguel, 2,00%.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: pasta para calçados, 9,78%; água sanitária, 6,30%; sabão em pó, 4,60%; parafuso, 3,84%; óleo de peroba, 3,74%; vela, 2,73%; inseticida, 2,57%; esponja de espuma, 2,55%; pano de chão, 2,20%; carvão, 2,03%; detergente, 1,97%; cera para assoalho, 1,94%; e, sapólio, 1,62%. **Variações negativas:** fiação, -17,50%; arame, -13,40%; cal, -6,00%; conexões, -5,00%; compensado, 4,80%; e, lixas, -2,80%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: variações positivas: espelho, 14%; verniz, 11,90%; torneiro, -10,10%; assento sanitário, 6,69%; areia, 6,66%; diluente, 2,77%; brita, 2,22%; e, tinta, 2,10%. **Variações negativas:** fiação, -5,60%; cal, -4,80%; tinta, -3,30%; massa corrida, -2,10%; lâmpadas, -1,90%; revestimento, -1,40%; e, cimento, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,15% contribuindo com -0,14%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: variações positivas: antena parabólica, 11,20%; celular, 7,20%; circulador de ar, 6,82%; sanduicheira/tostador, 5,99%; ferro elétrico, 3,76%; cafeteira, 2,70%; bicicleta, 2,00%; tábua de passar, 1,97%; enceradeira/aspirador de pó, 1,54%; e, computador, 1,35%. **Variações negativas:** freezer, -6,00%; violão, -5,80%; DVD, -5,50%; tanquinho, -4,60%; tablete, -2,50%; teclado e batedeira de bolo, -2,30%; e, vídeo game, -2,10%.

2. Veículos: variações negativas: bicicleta, -4,60%; e, motocicleta, -4,40%.

3. Móveis: variação positiva: móveis para quarto, 12,10%; e, móveis infantil, 4,60%. **Variações positivas:** fogão, -2,00%; geladeira, -1,60%; e, moveis para sala, -1,20%.

4. Utilidades Domésticas: variações positivas: panela de pressão, 12,80%; garrafa térmica, 4,17%; registro de fogão, 4,00%; e, peças de alumínio, 1,20%. **Variações negativas:** copo para bebida, -2,80%; , talheres, -2,70%.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

5. Manutenção de Veículos: **Variação negativa**: revisão, -4,30%.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,88% contribuindo com 0,07%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Variação negativa**: cartão telefônico, -8,40%.
2. Transportes: Variação positiva: táxi, 3,90%.
3. Combustível: Variações positivas: óleo lubrificante, 16,46%; álcool, 10,46%; e, gasolina, 3,85%.
4. Gastos com Veículo: Preços estáveis.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva 0,09%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: Variação positiva: hipertensão, 2,30%. Variação negativa: anti-depressivo, -8,80%; fortificante, -8,00%; expectorante, -5,40%; anti-térmico, -2,20%; bicarbonato, -1,70%; e, digestivo, -1,40%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: lâmina de barbear, 14,60%; PVPI, 8,86%; bronzeador, 6,30%; creme alisante, 5,10%; barbeador, 5,00%; desodorante, 4,60%; talco, 4,41%; cotonete, 3,91%; amônia, 3,77%; adoçante, 3,61%; escova, 3,40%; gaze, 2,97%; pasta dental, 2,60%; glicerina, 2,50%; protetor solar, 2,22%; esparadrapo, 2,16%; e, álcool, 1,76%. **Variações negativas**: alicate de unha, -16,00%; grampo, -11,00%; óleo para cabelo, -7,50%; iodo, -4,70%; acetona, -4,00%; papel higiênico, -3,60%; perfume, -3,00%; água oxigenada, -2,80%; creme de pele, -2,10%; tintura de cabelo, -1,70%; enxaguante bucal e fio dental, -1,20%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,14%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: lápis, 10,0%; lapiseira, 6,60%; régua, 6,25%; tesoura, 5,40%; quadro negro, 3,92%; caderno, 3,36%; folha de papel e durex, 1,58%; e, mochila, 1,36%. **Variações negativas**: grafite, -5,90%; e, borracha, -4,60%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva**: auto escola, 7,06%.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo *IPC/DEC/CCSA*, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Outubro de 2015, variação positiva de 0,03 pontos percentuais em relação a Setembro de 2015. O acumulado no ano é de 4,16% e nos últimos doze meses, 11,78%.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Outubro de 2015, 33,11% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 260,84 (Duzentos e Sessenta Reais e Oitenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 260,77 (Duzentos e Sessenta Reais e Setenta e Sete Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 527,16 (Quinhentos e Vinte e Sete Reais e Dezesseis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Outubro de 2015, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 90 horas e 33 minutos, em oposição a 90 horas e 32 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 8,16%; açúcar, 5,48%; café, 3,92%; arroz, 2,66%; margarina, 2,07% e, óleo de soja, 0,89%.

As variações negativas ficaram por conta da queda dos preços da batata, -9,46%; carne bovina, -1,51%; banana, -1,24% e, feijão, -0,44%.

A farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram m preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Outubro de 2015.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Setembro	Outubro	Setembro	Outubro	
1. Carne Bovina	4,5kg	71,59	70,51	24h 53'	24h 30'	-1,57
2. Leite tipo C	6,0 l	13,21	13,21	04h 35'	04h 35'	Estável
3. Feijão	4,5kg	16,04	15,97	05h 34'	05h 31'	-0,44
4. Arroz-amarelão	3,6kg	7,88	8,09	02h 44'	02h 48'	2,66
5. Farinha	3,0kg	11,35	11,35	03h 56'	03h 56'	Estável
6. Tomate	12,0kg	27,56	29,81	09h 34'	10h 21'	8,16
7. Batata	6,0kg	16,92	15,32	05h 52'	05h 19'	-9,46
8. Pão de Sal	6,0kg	66,25	66,25	23h 02'	23h 02'	Estável
9. Café	300 g	4,85	5,04	01h 41'	01h 45'	3,92
10. Banana-caturra	7,5kg	13,75	13,58	04h 46'	04h 43'	-1,24
11. Açúcar	3,0kg	3,83	4,04	01h 19'	01h 24'	5,48
12. Óleo	750ml	2,24	2,26	00h 46'	00h 47'	,89
13. Margarina	750g	5,3	5,41	01h 50'	01h 52'	2,07
TOTAL		260,77	260,84	95h 12'	90h 33'	0,03

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia